

plementos está ocorrendo fastamente por conta de fome
 como os Senhores Vereadores em sua maioria aprovaram
 o Orçamento, deixando o Senhor Prefeito subordinado
 ao querer desta Casa, sem condições de qualquer al-
 teração, logo disse mais uma vez contar com a sensi-
 bilidade de todos para aprovação do próximo pro-
 jeto. Com seguida não houve mais pronuncia-
 mentos o Presidente encerrou a Sessão, e eu José
 Edvaldo de Silva, Redator, levei a presente ata que
 vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.
 Sala dos Senhores da Câmara Municipal de Juazeiro,
 em dezesseis de junho de dois mil e vinte.

10049 Pub. 1 km pm - Presidente
 José Valciris da Silva - 1º Secretário.

Ata da octogésima quarta Sessão Ordinária da
 Câmara Municipal de Juazeiro, na décima nona
 nona legislatura. Aos cinco dias do mês de agosto
 do ano dois mil e vinte, reuniram-se os Senhores Vere-
 adores em Sessão Ordinária sob a presidência do Vere-
 ador Marcos André de Jesus Pereira, o qual autorizou
 a chamada dos Senhores Vereadores, registrando-se as
 seguintes faltas: Leticiana Regina da Silva Dantas, Já-
 der Triago de Silva, Genival Pedro da Silva e José Da-
 mião dos Santos. Contando com o número legal o
 presidente deu por aberta a Sessão, convidando o
 Vereador Maurício de Oliveira Santos para assumir
 a Segunda Secretaria de Mesa Diretora e seguindo
 autorizou a leitura da ata anterior, a qual foi apro-
 vada sem emenda e sem contestação e no momento
 autorizou a leitura da matéria do expediente que
 constou do seguinte: Mensagem N.º 13, de 14 de julho
 de 2020, enviada pelo Senhor Prefeito Municipal, atra-
 vés da qual comunica ao Senhor Presidente, que nos

Termos do parágrafo 2º do artigo 56 da Lei Orgânica municipal e da Constituição Federal, decidiu, vetar, parcialmente, o Projeto de Lei nº 12/2020, de 10 de maio de 2020, que "autoriza o Poder Público municipal, proceder no Orçamento do exercício 2020", porque a Emenda Supressiva nº 001/2020 contraria o interesse público, na conformidade das peças expostas, conforme Mensagem - Mensagem nº 14/2020, enviada pelo Senhor Prefeito Carlos Augusto Lima de Almeida, através da qual encaminha para apreciação dos Senhores Vereadores, o Projeto de Lei nº 14/2020, que "Dispõe sobre a constituição do Serviço de Inspeção municipal e os procedimentos de inspeção sanitária em estabelecimentos que produzam produtos de origem animal e vegetal e dá outras providências; Mensagem nº 15/2020, enviada pelo Senhor Prefeito municipal, através da qual, encaminha para apreciação dos Senhores Vereadores o Projeto de Lei nº 15/2020, que "dispõe sobre a autorização para abertura de crédito adicional especial para o enfrentamento emergencial de saúde pública decorrente da COVID-19 no Orçamento do corrente exercício e dá outras providências; Proposta Orçamentária do Poder Legislativo municipal, para o exercício financeiro de 2021. Logo após a leitura das matérias, o Presidente encaminhou as mesmas para as Comissões e no momento facultou a palavra ao Senhor Vereador Maria Silvana da Silva Pereira ao se pronunciar desejou a todos os pares um bom retorno aos trabalhos legislativos, ao tempo em que fez referência as matérias enviadas às Comissões para os pareceres, destacando o veto apresentado pelo Senhor Prefeito ao Projeto de Lei nº 12/2020, de forma parcial, solicitando dos demais pares o bom senso e a celeridade na aprovação da matéria, uma vez que a Emenda Supressiva aprova-

da, pela maioria dos Vereadores, só está causando sérias
consequências ao gestor municipal, pois encontra-se im-
pedido de pagar muitas despesas, principalmente o salário
dos servidores referentes às Secretarias que tiveram seus
recursos suprimidos, a exemplo da Secretaria de Comuni-
cação e Eventos, aqui neste neste representada por alguns
de seus funcionários, adiantando que não é por falta de
informações conforme alegam a maioria dos Vereadores
que a matéria não foi apreciada, pois o Senhor Prefeito
junto com a equipe técnica contábil atendeu em
tempo hábil a solicitação feita por esta Casa, infeliz-
mente outros problemas além do político, devem está
levando os Senhores Edis a agir dessa forma, o que na
verdade só prejudica o povo. Falou ainda sobre o
Projeto do SIM, que pela segunda vez chega a esta
Casa e espera que dessa vez os Senhores Vereadores pres-
sam aprovar, uma vez que o município precisa desse
selo para que venha facilitar a vida de pequenos pro-
dutores comerciantes, na venda de seus produtos de ori-
gem animal e vegetal. Solicitou do presidente a convo-
cação do Juiz de Direito da Casa, no sentido de auali-
sar junto as Comissões as matérias de pauta e que ainda
esta semana realize uma sessão extraordinária para
apreciação do veto e que logo todo o problema seja re-
solvido, facilitando a vida dos funcionários e finalmente
apresentou votos de pesar à família Gouveia, pela perda
de seus entes queridos, num período de quinze dias, apre-
sentando assim algumas referências ao locus, como
assim era conhecido, enquanto sua função de servi-
dor público. Em seguida usou a palavra o Vereador
José Valmir da Silva, apresentando votos de condolên-
cias à família Gouveia, aqui já mencionada, ao tempo
em que fez alusão ao Projeto de Lei Nº 12/2020 e o veto
apresentado pelo Senhor Prefeito à Emenda Supressiva,

12
dizendo que a repercussão sobre a mesma tomou
conta das redes sociais, mas de uma forma falsa,
uma vez que o projeto em seu primeiro momento
chegou há dois meses a esta Casa, enquanto os ser-
vidores encontram-se há quatro meses sem receber,
além de estarem culpando os vereadores vitorios de
oposição como os principais responsáveis pelo problema,
o que também não procede, pois as informações com-
plementares ao projeto solicitada por esta Casa vieram
de forma incompleta, tendo ainda o nome vereador
solicitado de seu gabinete, que fosse encaminhado
pelo senhor Prefeito o montante das despesas com o
pagamento dos servidores em atraso por secretaria e até
agora nada recebeu, solicitada esta para facilitar a
decisão do nobre edil ao veto apresentado pelo Execu-
tivo, o que prova aí a falta de interesse do gestor em
resolver o problema e dessa forma culpar os vereadores,
adiantando ainda que sem certeza que o salário dos
Secretários e de tantos outros que só recebem e não tra-
balham, não está atrasado e que infelizmente os fun-
cionários estão sofrendo sem merecer, mas que logo
o problema será resolvido, desde que esta Casa seja
respeitada em suas solicitações e que seja o senhor
Prefeito mais aberto ao diálogo, mais transpar-
ente com esta Casa, pois enquanto vereadores
estamos aqui para fiscalizar e não apenas para
aprovar as matérias do Executivo, da forma que ele
quer. Logo após usar as palavras o Senador João Manuel
Queiroz Neto, externando votos de pesar à Família
Jouveia, aqui mencionada, e oportunamente se soli-
citou com os funcionários de Secretaria Municipal
de Gastos que nesta noite marcaram sua presença nesta
Casa, na expectativa de que o problema do atraso em
seus salários seja resolvido e adiantou que aqui

o queremos saber quem é ou não o culpado da situação que estão vivendo e que não vai tirar a responsabilidade desta Casa na resolução do ato que a cada dia se agrava mais, com famílias que já possuem dificuldades de sobrevivência, de sustento aos filhos pois dependem unicamente deste salário que há quatro meses não recebem, logo disse que conta com a sensibilidade dos demais pares para a aprovação do veto encaminhado pelo Executivo municipal como já foi solicitado, que o Senhor Presidente consegue extraordinariamente esta Casa para a solução do problema e finalmente disse que os Secretários recebem os seus salários, via gabinete do Prefeito, e não de recursos das Secretarias. Em seguida usou as palavras o Senador Marcos Pereira da Silva, apresentou também votos de sentimentos à Família Gueneira que já referida e oportunamente reforçou o pedido feito por alguns pares, no sentido de que ainda esta semana o Presidente desta Casa possa convocar uma Sessão Extraordinária, no sentido de apreciar o Veto enviado pelo Senhor Prefeito ao projeto que já mencionado, para que assim um grande número de servidores das Secretarias que tiveram seus recursos suprimidos possam receber os meses de salários em atraso, pois as dificuldades que estes estão enfrentando são enormes, citando servidores da Secretaria de Eventos, os vigias bombas tanto outros, logo acrescentou que se o erro partiu desta Casa, como de fato, que possamos comentar e só depende da sensibilidade do Vereadores que votaram na Emenda Supradora, aprovando-a. Logo após usou as palavras o Senador Daniel José Santos Alves, mostrando-se solidário aos servidores que enfrentam-se prejudicados dada a situação

56
cas dos salários atrasados e no momento solicita
também do Presidente, a convocação de uma sessão
extraordinária para que se possa resolver de forma
mais sensata, o problema em discussão. Em re-
quida usou as palavras o Vereador Maurício de Oli-
veira Santos, apresentando votos de pesar à Famí-
lia falecida e, oportunamente adiantou que reu-
nido os seus pares acerca da Emenda Suplementar
atribuído o problema que os servidores estão en-
frentando proveniente do atraso de seus salários
aos Vereadores de oposição, esclareceu as presentes
que o problema está na falta de controle por
parte do Senhor prefeito e na ausência de di-
álogo com esta Casa, pois além de não atender
às solicitações que são feitas, ainda que que
suas matérias sejam aprovadas sem passar por
uma análise ou estudo, como acontecia em ou-
tras gestões onde aqui muitos projetos eram
votados às escusas, porém, hoje neste Poder
existem seis vereadores guerreiros que lutam
pela melhoria do povo, muito embora isso não
seja compreendido ou reconhecido por muitos
e adiantou que se o município estivesse em cri-
se não se estava contratando tantos servido-
res como no momento atual, porém, coinciden-
cia ou não, essa história de atrasar pagamentos
de servidores acontece a cada final de legisla-
tura, pois é preciso buscar estratégias para jun-
tar dinheiro para gastar na campanha políti-
ca e finalmente disse que no momento
em que o Senhor Prefeito atender as infor-
mações que foram solicitadas como parte do
Projeto de Lei Nº 12/2020, tem certeza de que
esta Casa não se omitirá em aprovar a matéria,

resolvendo assim o problema que os servidores es-
tão enfrentando. Logo após usar mais uma vez
as palavras, a Vereadora Maria Silvana da Silva Pe-
reira, dizendo que na próxima vez que o Orçamento
para o próximo exercício chegar a esta Casa, que o
Presidente convoque uma equipe técnica para ex-
plicar artigo por artigo, para que seja evitada
essa falta de entendimento como está acontecendo ago-
ra numa situação que todos sabem o porquê, porém
ninguém não quer expor a verdade dos fatos e mais
uma vez disse que se não fosse o veto num dos arti-
gos do Orçamento 2020, este deixando o Senhor Pre-
feito totalmente engasgado e literalmente de mãos
amarradas, nenhum problema estaria acontecendo,
logo que o povo entende que tudo foi e está sendo
causado pelo seis vereadores considerados oposição
à gestão municipal, adiantando que o Senhor Prefei-
to veio renegociando os débitos até quanto pôde, mas
agora chegou ao limite e é esta Casa quem deve au-
torizar os créditos que estão sendo solicitados e de
forma específica com o voto dos seis vereadores acima
já mencionados. Com relação à forma como os pro-
jetos aqui eram aprovados em outras gestões como
citou o Vereador Maurício de Oliveira Santos, disse
desconhecer, pois tudo aqui é feito de forma de-
mocrática e transparente e sobre a ocupação do
cargo de Assistente Social do município em suces-
sivas gestões disse que isso prova apenas sua ca-
pacidade e competência no trabalho de assis-
tência que dá ao povo e que qualquer crítica que
lhe seja feita, considera como um engrande-
cimento ao seu trabalho e ninguém melhor que
o povo para fazer o julgamento como vem sendo fei-
to nas últimas eleições e que certamente nos

82
próximas eleições do dia quinze de novembro do corrente ano, estaremos todos sendo julgados, pois antes ainda que nunca houve atraso em pagamento de servidores em período de eleição como falou o nobre vereador Maurício de Oliveira Santos, apenas alguns fornecedores sendo em vista algumas providências em documentos. Sobre as trezentas casas residenciais que estão em fase de conclusão e que muito vêm sendo criticadas nas redes sociais por alguns vereadores, disse que é uma obra que nem o próprio governo federal sabe se o município está ou não investido na construção e que toda a luta para a concretização da obra deve-se ao deputado Federal Ailton Lima que vem ao longo dos anos proporcionando investimentos neste município, fazendo jus aos votos recebidos aqui, diferente dos outros que também foram bem votados, mas desconhecemos qualquer trabalho em recursos conseguidos pelo mesmo, o que deveria os nobres vereadores de oposição fazerem, essa cobrança finalmente disse que seu trabalho é transitório política aprendeu fazer com o ex-prefeito o senhor João José Pereira, que não precisava enganar ninguém para vencer as eleições, como fez o nobre vereador Maurício de Oliveira Santos, que enganou o povo com falsas promessas de emprego, fazendo cadastros falsos para as pessoas. Em seguida usou mais uma vez as palavras o vereador Maurício de Oliveira Santos, parabenizando o nobre Presidente por mais uma reforma nesta Casa, ao tempo em que fez referência ao pronunciamento da Vereadora ora pronunciada, dizendo que esta fala das casas residenciais como se fosse de sua propriedade, apesar de sabermos que a lista dos beneficiados

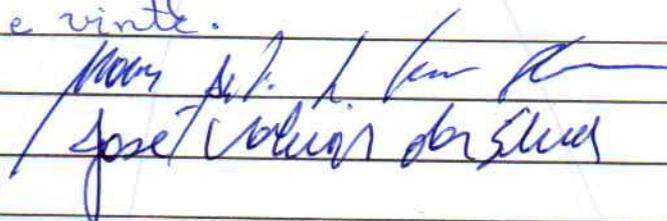
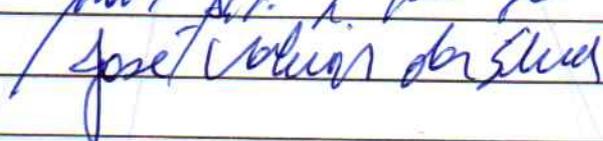
está sob seu controle, fato este que nega apre-
sentar a relação quando esta Casa a solicita
e adiante que não critica a mesma por assumir
a Secretaria de Assistência Social, mas a forma co-
mo é feita sua nomeação, pois a mesma deveria
permanecer os quatro anos como vereador aqui
nesta Casa, mas certamente prefere ocupar o car-
go para se beneficiar dele, fazendo assim um
cabide eleitoral, não obstante dizer das ameaças
que faz ao povo a quem serve. Logo após essas pala-
vras o Vereador Marcos Pereira da Silva, falando do seu
papel enquanto vereador na luta com o povo e aqui nes-
ta Casa está sempre a aprovar as matérias que veem em
benefício do povo, as centenas do nobre vereador Jua-
nício de Oliveira Santos e tantos outros que ficam di-
ficultando o trabalho do gestor municipal trazendo
como consequência o prejuízo para os funcionários
como acontece no momento, logo que a oposição
seja feita, que a fiscalização aconteça, mas esta
Casa não pode impedir que o Senhor Prefeito traba-
lhe e se referindo à Emenda Supressiva apresenta-
da ao Projeto de Lei nº 12/2020, aqui já tem been
discutido, está só veio atrasar uma série de ações
por parte do Executivo, principalmente o pagamento
em atraso de muitos servidores. Com relação aos
beneficiários das trezentas casas em fase final de
construção, isso é uma decisão da Caixa Econômica
e não da Secretaria de Assistência Social, como quis
o Vereador ora citado e que muitas ações que são
realizadas neste município com verbas federais,
deve-se ao esforço do Deputado Federal Antero Sei-
ne e do ex-senador Benedito de Lora quando do exer-
cício de seu mandato no Senado Federal. Sobre as
críticas e acusações feitas a Vereadora Maria Silvana

da Silva Pereira, estas não condizem com a realidade, pois o povo conhece o seu trabalho e é graças ao seu dinamismo, sua atenção, que a mesma vem garantir sua vaga nesta Casa, porém se esta é nomeada à Secretária de Assistência Social no início de cada legislatura, isso só prova sua competência e confiança no trabalho que realiza, principalmente em atender dignamente as pessoas, independente do local e função/cargo que esteja ocupando. Finalmente disse que é preciso antes de mais nada chegarmos aqui com a verdade, evitando discursos mentirosos, pois o povo conhece o trabalho e a honestidade de cada vereador, dizendo que em sua eleição, o Vereador município de Oliveira Santos muito enganou o povo com promessa de falso emprego, realizando cadastros falsos e até hoje o povo espera. Em seguida usou as palavras o Vereador João Manoel Quiróz Ferro, acrescentando que diante das críticas negativas que aqui vêm sendo feitas ao Senhor Prefeito disse que estas não traduzem a verdade, pois o povo conhece o seu trabalho, o seu compromisso e adiantou que este município é privilegiado pelos gestores que vêm atuando nas últimas décadas, não obstante diz de outros representantes políticos que teve, citando no momento o Deputado Federal Jatur Leira, Senador Fernando Collor, deputada Jo Pereira, que mesmo em meio as dificuldades que nosso país vem atravessando, ainda conseguem recursos para o desenvolvimento deste município e disse lamentar muito a forma como os Senhores Vereadores de oposição vem tratando o Senhor Prefeito e até outros companheiros desta Casa a exemplo da Vereadora Maria Silvana da Silva Pereira e Marcos Pereira da Silva, com expressões que não são próprias, até faltando com

decoro parlamentar, o que é bastante vergonhoso para esta Casa esse comportamento, mas adiantou que ninguém melhor que o povo para fazer o julgamento. Disse ainda ignorar a colação feita pelo Vereador Francisco de Oliveira Santos, sobre os beneficiados das casas em fase de construção, pois é uma questão de controle da Caixa Econômica e não da Vereadora, e mais uma vez fez referência a aprovação do veto à Emenda Supressiva enviada pelo Senhor Prefeito, dizendo da necessidade dos funcionários receberem cabendo a nós Senhores aprovar e exercer o nosso papel de fiscalizar como vem acontecendo, evitando que se faça às coisas às escuras como disse o Vereador acima citado, apesar de que sempre sou certo, ao contrário de hoje, que tudo é feito às claras e o município enfrentando dificuldades, forma bem irônica utilizada pelo Vereador ao que disse o nobre edil acima referido. Logo após usou as palavras o Vereador José Valmir de Silva, onde fazendo referência ao processo de distribuição das casas do Conjunto Residencial aqui já citado, disse que no ano passado foi solicitado à Secretaria de Assistência Social a relação das famílias cadastradas e até hoje nunca tivemos a resposta, dizendo o nobre edil que provavelmente a relação enviada à Caixa já segue com os nomes dos beneficiados em destaque. Sobre os pedidos constantes de crédito ao Orçamento vigente disse que nos outros anos o Senhor Prefeito trabalhou sem pedir suplementação e que até ultrapassar os limites aprovados por esta Casa ele fez e não entende o porquê não fazer o mesmo agora, mas tudo fez uma explicação e diante de estarmos vivendo um ano eleitoral, diante de tantas contratações que o município vem fazendo, sem que de

22
certa forma encontrar alternativas para que apa-
recam os recursos para pagamento. Falou ainda
da falta de prestação de contas dos recursos de Emen-
da Parlamentar destinados à saúde, na ordem de
quase sete milhões de reais e de tantos outros que
aqui já foram aprovados e que esta Casa descuida
e o uso destes, dizendo que nenhum avanço es-
ta sendo verificado na saúde, como no combate ao Co-
VID-19, pois na Unidade Sentinela quem chega
para atendimento não é atendido com o mínimo
de medicação, dizendo que o interesse do gestor
é apenas no montante que vem para os cofres
públicos e neste momento é que tenta aproxi-
mar-se dos Vereadores para aprovação e depois ne-
nhuma satisfação é dada e que espere agora
com esses mais de três milhões aprovados, as
assistências sejam privatizadas no combate ao
COVID-19 e que o povo precisa de fato o que pre-
cisa. Em seguida usou as palavras o Vereador Francisco
André de Jesus Pereira, apresentando votos de pesar
à família Gouveia aqui já mencionada, ao tempo
em que fez referência ao processo de entrega das ca-
sas aqui já mencionado acrescentando que se a
decisão dos beneficiados fosse exclusividade da Caixa
Econômica, não precisaria que alguns Vereadores esti-
vessem reunidos em festa com familiares que possi-
velmente vão estar sendo contemplados, dizendo que
essa forma não passa de um jogo político, de promessas
euganasas como é a prática daqueles que querendo
conquistar um voto, tendem a enganar o povo e epu-
tunamente perguntou a nobre vereadora e também
ex-secretária de Assistência Social, Maria Silvana da
Silva Pereira, se as casas serão entregues antes ou
depois das eleições municipais, e este em resposta

se que alguns processos para regularização do residencial ainda precisam ser concluídos com a Equatorial, CASAL e DNIT, para então ser providenciada a entrega que será através de roteiro on-line pela Caixa, por determinação do Ministério das Cidades, acrescentando a Vereadora que hoje a demanda é muito alta, pois são mais de seiscentas famílias cadastradas para uma oferta de trezentas casas, havendo assim uma prioridade para as famílias que têm a mãe como chefe, para os idosos e deficientes, além de outros casos. Retomando a palavra disse o Presidente que para um bom entendimento a justificativa da Vereadora não leva a acreditar que as casas serão doadas após a eleição, pois se tornam objeto de vingança para aqueles que não votarem no candidato da situação, pois isso é uma prática comum em nosso município. Logo após não havendo mais pronunciamentos, o Presidente encerrou a Sessão, e em José Edivaldo e Silva, Redator, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Imbuicão, em cinco de agosto do ano dois mil e vinte.

 Presidente.
 - 1.º Secretário.